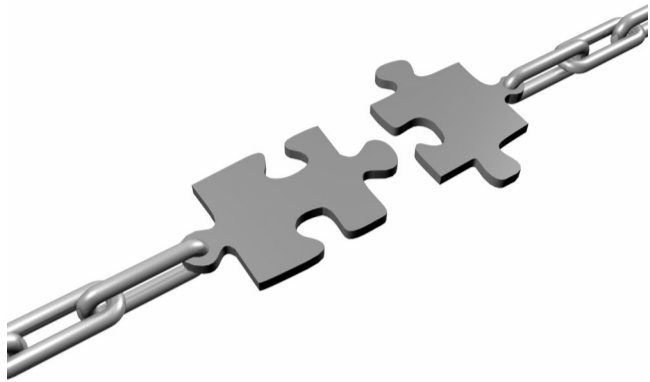


PROJECTO DECORRE NA REGIÃO DÃO LAFÕES

Promover o espírito de iniciativa desde cedo



■ O projecto de empreendedorismo nas escolas, que se encontra a decorrer na região Dão Lafões tem como principal objectivo promover o espírito de iniciativa e empreendedor nos jovens em idade escolar, procurando estimular o reconhecimento pelo risco e pela iniciativa, envolvendo alunos, professores e empresas e onde a criatividade e a inovação são valorizadas e reconhecidas.

Nesse sentido, estão a ser ministradas, no presente ano lectivo, 5 acções de formação de professores (uma em Tondela, uma em Vouzela, uma em Mangualde e duas em Viseu), cada uma com duração de 50 horas e creditadas pelos respectivos Centros de Formação. Estão envolvidos 89 professores, abrangendo mais de 1.500 alu-

nos e 38 escolas dos 14 municípios que compõem a região Dão Lafões. No âmbito do projecto existirão alguns momentos chave, como sejam um concurso municipal de ideias destinado aos alunos do ensino secundário e profissional. As equipas vencedoras de cada um dos 14 concursos participarão numa final intermunicipal, onde serão atribuídos prémios às três melhores ideias.

Para os alunos das 28 turmas do 2.º ciclo envolvidos no projecto será realizada uma feira de empreendedorismo júnior, actividade na qual os alunos e professores terão a oportunidade de apresentar à comunidade os resultados e trabalho desenvolvido, bem como proporcionar um momento de interacção entre todos os participantes. I

Potencial dos jovens poderá ajudar o país

Alunos envolvidos no projecto de empreendedorismo revelam-se motivados com a iniciativa, que, consideram, pode dotar os jovens de ferramentas importantes para o futuro e para o país

Joana Martins

■ Francisco Amaral é aluno do 11.º ano, da área de Economia, na Escola Secundária Alves Martins. Parte integrante do projecto de empreendedorismo da CIM Dão Lafões, considera que a iniciativa "é bastante interessante" e reitera que "os monitores e a organização têm efectuado muitos esforços para incutirem os valores de empreendedorismo, para nos levarem a criar ideias e para nos motivarem no sentido de produzir projectos e ideias que, de certa forma, podem ajudar o nosso país". O estudante não tem dúvidas "os jovens têm imenso potencial, que pode ser utilizado para ajudar o país, pois têm muitas ideias e capacidade de trabalho". Para Francisco Amaral é necessário pôr as ideias em prática e "é neste pro-

cesso que o projecto tem muito interesse". Ao Diário de Viseu revela que "já começaram a surgir algumas ideias e os grupos começam a manifestar interesse" no que toca ao concurso.

Também João Maria Neves adianta que em fase de definição dos grupos, muitos dos alunos vão dando as suas ideias. "Ainda não escolhemos qual, mas já temos várias ideias para trabalhar", explica o aluno do 11.º ano de Economia. Para o jovem, "o empreendedorismo tem a ver com o futuro", pois a ambição passa, em primeiro lugar, por tirar um curso superior, e depois então "pensar numa ideia de negócio". Ainda assim, considera que este projecto "fornece as bases suficientes" para, depois da universidade, poderem criar o seu próprio emprego.

Rafael Lopes destaca a impor-



FRANCISCO AMARAL, JOÃO MARIA NEVES E RAFAEL LOPES

tância das palestras que os alunos têm frequentado para solidificar as ideias do que é o empreendedorismo. "Já tinha ouvido a palavra no dia-a-dia", afirma, acrescentando que não tinha ainda a noção da importância que tem para a nossa sociedade e para a economia do

nosso país". Aluno do 11.º ano, Rafael Lopes tem consciência de que "a economia mundial se encontra numa má situação" e reitera, por isso, a importância de ter ideias "para conseguir ultrapassar a crise e fazer algo para melhorar a situação, a médio ou longo prazo". I

ESAM TEM SEIS TURMAS ENVOLVIDAS

Alunos iniciam acções de estímulo à criatividade

Joana Martins

■ O projecto de empreendedorismo da CIM Dão Lafões está numa fase inicial em todas as escolas, entre as quais se insere a Alves Martins. A subdirectora, Hilda Simões, explica que actualmente está a ser dada formação aos professores, que terão 25 horas de formação presencial. A par com essa formação, já estão a ser lançadas nas turmas "actividades tendentes a motivar alunos e explicar o que é o projecto". Assim, os alunos puderam participar numa acção de esclarecimento sobre o pro-



HILDA SIMÕES E MARGARIDA CABRAL

jecto e o regulamento do concurso municipal de ideias.

Com seis turmas envolvidas

(cinco de Economia e uma de Humanidades), a Escola Secundária Alves Martins já deu al-

guns passos. Uma das turmas já deu início a actividades para estimular a criatividade, averiguar o espírito criativo dos alunos e, ao mesmo tempo, motivá-los para esta temática, de modo a que possam, depois, desenvolver o seu projecto.

Margarida Cabral, professora de economia, considera que "quanto mais jovens são os alunos, melhor é para trabalhar seu espírito de criatividade". Até ao momento a docente diz que o feedback dos alunos tem sido positivo. "Estão motivados, apesar de ainda estarmos no início", remata. I

NÚMEROS

5

acções de formação de professores

50

horas por acção

89

professores envolvidos nas acções de formação

1.500

alunos abrangidos pela iniciativa

38

escolas que acolhem as acções

14

municípios que compõem a região Dão Lafões

LINHA DO ASSINANTE

Diário de Viseu

232 000 030

SUBSCRIÇÃO DE ASSINATURAS

INFORMAÇÕES

ALTERAÇÕES DE MORADA

RECLAMAÇÕES

HORÁRIO: 9H-19H

De segunda a sexta-feira

91 386 44 01

